



**Faculdade de Rondônia**  
[www.faro.edu.br](http://www.faro.edu.br)

**Relatório  
Institucional**

**CPA**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**Ano base  
2013**

## APRESENTAÇÃO

A **Comissão Própria de Avaliação - CPA** da Faculdade de Rondônia - FARO apresenta este Relatório Anual de Atividades de Autoavaliação do ano de 2013, o qual se constitui como referencial composto por um conjunto de documentos e relatórios das ações avaliativas, para todos os envolvidos com o Processo de Avaliação Institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior, que compreende o ano letivo de 2013.

Definidos pelo Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Rondônia - FARO, os objetivos, metas e ações deste período são delineados em continuidade ao Processo de Avaliação, iniciado em 2006 sob as diretrizes do SINAES e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior - CONAES.

As análises, subsídios, recomendações, proposições de novos critérios a partir deste Relatório, serão trabalhados e divulgados, posteriormente.



**Mantenedor:** Instituto João Neórico  
**Diretor Executivo:** Sebastião Getúlio de Brito  
**Subdiretora Acadêmica:** Ana Célia Galdino Leite  
**Subdiretora Operacional:** Francirlene Belo Mendes Santana

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:**

- Profa. Sâmia de Oliveira Brito Freire (Presidente);
- Prof. Jorge de Oliveira Soares (Representante Corpo Docente);
- Prof. Miguel Angel Arenas Rubio (Representante Corpo Docente);
- Rebeca Leite de Souza (Representante Corpo Discente);
- Daiany Elen Holanda Negreiros (Representante Corpo Discente);
- Regiane Sales da Silva (Representante Técnico-Administrativo);
- Rosimara Araújo Bandeira (Representante Técnico-Administrativo);
- Morel Marcondes Santos (Representante Sociedade Civil)
- Emerson Moreira de Araújo (Representante Sociedade Civil).

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Projeto de Avaliação Institucional apoia-se nas Diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

As ações institucionalizadas encontram-se em processo de continuidade e ciclicidade. A sistematização e informatização para a obtenção de dados visou subsidiar o aperfeiçoamento institucional e com isso foi possível devido ao estabelecimento de um processo de cooperação entre a CPA–FARO, os coordenadores de cursos e os diferentes setores da Faculdade, mas principalmente, ao apoio incondicional da Diretoria Executiva, bem como as Subdiretorias Acadêmica e Operacional, em especial, ao suporte necessário para o bom desenvolvimento das ações desta Comissão.

Em 2013, todas as propostas constantes no Planejamento de Autoavaliação Institucional, no Projeto de Governança Corporativa e no Plano de Ações da CPA foram cumpridas, tal como as Autoavaliações realizadas anteriormente. Acredita-se assim, ter alcançado uma cultura positiva de avaliação, através de um Modelo Avaliativo.

Em consonância com a Lei nº 10.861/2004, a CPA tem como atribuições:

- A condução dos processos de avaliação internos da Instituição (Autoavaliação);
- Sistematização;
- Prestação das informações solicitadas pelo INEP.

O objetivo fundamental do processo de autoavaliação da FARO compreende a melhoria da qualidade educativa da IES, o alcance de maior relevância social, bem como a construção de uma consciência institucional sobre avaliação, onde os resultados obtidos forneçam informações relevantes aos Gestores da FARO,

permitindo assim, implementar e consolidar ações, em curto, médio e longo prazos, a fim de alcançar os objetivos Institucionais.

### **1.1 PROCESSO DE TRABALHO – 2013**

As ações de avaliação, assim como as de divulgação dos resultados seguiram o cronograma que contemplou as atividades da Comissão Própria de Avaliação.

No ano de 2013, as ações da CPA obtiveram um melhor processo de divulgação na IES - FARO, onde possibilitou um melhor entendimento e visão do papel desta Comissão e o fácil acesso às informações pertinentes perante os discentes, o corpo docente e os demais colaboradores, explicitando a sua relevância para o redirecionamento das ações para ano de 2014, sob orientação do SINAES.

A CPA da FARO inicia suas ações, primeiramente, com um processo de sensibilização, informando, a toda Comunidade Acadêmica da Instituição, a importância das atividades desenvolvidas pela Comissão. O referido processo é veiculado através de:

- Visita da CPA às salas de aulas, obtendo contato direto com os discentes;
- Visita à sala dos Professores, para comunicar sobre as avaliações aplicadas na IES;
- Visita da CPA aos membros do NDE dos cursos, a fim de explicar a relevância de sua colaboração com o processo;
- Acesso ao Portal da FARO;
- Mídia Eletrônica (webmail: [cpa@faro.edu.br](mailto:cpa@faro.edu.br));
- Impressos da CPA (encontram-se na sala da CPA, nos murais da IES, sala de professores, central de coordenações, biblioteca e Diretoria);
- Divulgação através da mídia eletrônica e banner de apresentação de trabalhos e participação da CPA em eventos nacionais.

A CPA veicula e divulga para a Comunidade Acadêmica:

- O que é a CPA;
- O que faz e qual o papel da CPA;
- Atividades desenvolvidas pela CPA;
- Ações de Melhorias na IES;
- Eventos pertinentes à CPA;
- Documentos Institucionais;
- Links de Informações;
- Inclusão Social;
- Responsabilidade Social;
- Educação Cidadã.

#### Etapas do Plano de Ações 2013 da CPA:

- Direcionamento do Plano de Ações para 2013;
- Estruturação do Cronograma das Ações a serem desenvolvidas em 2013;
- Organização e divisão de atividades entre os membros da Comissão;
- Envolvimento da CPA com a Comunidade Acadêmica;
- Reuniões com a Direção e Colegiado;
- Reuniões mensais com os membros da CPA para o repasse de comunicados, legislação e metas alcançadas conforme planejamento; E
- Divulgação do Processo.

#### 1.1.1 Desenvolvimento do Processo – Ações Realizadas:

- Reestruturação das subcomissões;
- Entrega de documentação com orientação e modelos, aos subgrupos;
- Aplicação dos questionários quantitativos por meio da mídia eletrônica e físico no contato corpo a corpo;
- Tabulação de dados;
- Análise qualitativa da avaliação institucional;
- Socialização dos resultados das avaliações com os docentes;

- Reuniões com o corpo discente;
- Reuniões com o corpo Técnico-Administrativo;
- Encaminhamento do relatório de autoavaliação da FARO e das avaliações docentes às Coordenações de Cursos, ao NAPI - Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional e à Subdiretoria Acadêmica;
- Encaminhamento do relatório final de autoavaliação à CONAES.

## 1.2 METODOLOGIA E INSTRUMENTOS

As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas em reuniões da CPA com as subcomissões, Direção e Lideranças da IES. As atribuições de cada uma das subcomissões, liderança e direção compreenderam as ações abaixo especificadas assim definidas:

- Levantamento dos dados importantes e específicos através da construção do Plano FOFA - Força, Oportunidades, Fragilidades e Ameaças; bem como os Avanços necessários e os Desafios Institucionais;
- Identificação do contexto histórico e cultural de cada dimensão;
- Identificação dos parâmetros regionais e locais que apontam para os indicadores de melhoria tendo como referências nacionais e
- Identificação no PDI dos tópicos de cada dimensão e relacioná-los.

Na metodologia, os instrumentos de avaliação foram elaborados, separadamente por dimensão. Em consonância com as subcomissões, optou-se por questionário, relatório, histórico, entrevistas e e-mail, voltados para o público participante.

O monitoramento sistemático dos trabalhos fez parte das atribuições das subcomissões e da CPA, tomando como base as sugestões indicadas pelo MEC, onde os questionários foram respondidos por docentes, discentes e demais colaboradores, e as informações coletadas foram armazenadas em arquivo, da seguinte forma:

- Elaboração e Formatação de questionários;



- Coleta de dados por meio de questionários físicos e eletrônicos;
- Tabulação de dados;
- Campanhas de sensibilização.

Na análise metodológica dos resultados coletados, os membros da CPA definiram cada critério em reuniões realizadas a partir dos relatórios das subcomissões e lideranças da IES. Nestas análises, buscou-se atender a Lei nº 10.861/04, seguindo as orientações da legislação vigente, adequando o questionário às necessidades específicas da cultura Regional e Institucional compreendidas em cada dimensão.

### 1.3 PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa de campo realizada pela CPA da FARO foi estruturada da seguinte forma:

- Observação de fatos e fenômenos;
- Análise de documentações da Instituição;
- Coleta dos dados;
- Análise e interpretação e tabulação dos dados coletados (com embasamento e fundamentação teórica, objetivando explicar o problema pesquisado).

É importante ressaltar que a pesquisa de campo, legitima a veracidade dos fatos, dando embasamento, argumentação e consistência ao campo pesquisado. Tomando como base os indicadores explicitados na pesquisa de campo, buscaram-se informações que proporcionaram uma melhor compreensão global das situações diagnosticadas e subsidiaram as decisões de melhoria do Plano de Desenvolvimento Institucional da FARO.

A avaliação Institucional é muito mais formativa que **somativa**. Mais do que um enquadramento dos produtos da Instituição, o que, sobretudo, se procura compreender e avaliar são os **processos que produzem a Instituição**, não simplesmente pela visão distanciada de procedimentos analíticos, mas principalmente pela **intervenção crítica e intersubjetiva da comunidade**

acadêmica e científica para a **transformação qualitativa** desses processos e de seus agentes históricos (BALZAN; SOBRINHO, 2008, grifos do autor).

No ano de 2013 a CPA conseguiu aperfeiçoar seus mecanismos de coleta de dados, através da informatização de seus questionários e a ampliação dos espaços democráticos participativos, com as equipes das várias áreas da Instituição envolvendo-se nas discussões dos dados e na elaboração de relatórios parciais, bem como sobre a formulação e implementação de políticas universitárias de ensino.

Assim, a pesquisa avaliativa está mais consistente, criando um histórico dos dados coletados sobre opiniões da gestão e dos segmentos docentes, discentes e funcionários. Este fato cria mecanismo para comparações com resultados anteriores, possibilitando a mensuração do comportamento do desempenho. Desta forma, a Autoavaliação é considerada um instrumento que busca a inovação e a qualidade institucional, contrapondo-se à concepção de avaliação como controle e fiscalização.

## 2. RELATÓRIO POR DIMENSÃO

Optou-se nesta análise dos resultados, por uma metodologia apresentada por dimensões:

### 2.1 DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

A FARO tem por missão promover educação diferenciada, geradora de inovações científicas, tecnológicas e culturais, que possibilite o desenvolvimento do cidadão com visão empreendedora e condições para contribuir com a evolução econômica e social e, conseqüentemente, com a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Certos da necessidade de reestruturação do PDI para 2012 - 2016, a instituição, de forma democrática, deu continuidade na reformulação do planejamento estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional, viabilizando ações de crescimento intensivo e convicto, alinhada em incorporar sua missão às

atitudes pedagógicas, profissionais e pessoais dos que atuam na IES. Após análise e discussões, percebeu-se com nitidez que as características básicas do atual PDI possuem uma relação com o PPI e com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.

#### **a) Instrumentos utilizados para operacionalizar a proposta de autoavaliação**

- Questionários aplicados aos discentes, docentes e colaboradores técnicos-administrativos;
- Documentos institucionais (em especial PDI e PPI), bem como Plano de Ação dos Setores e Coordenações de Cursos e dados coletados pelos questionários;
- Relatórios das Comissões de Avaliação Externa;
- Pesquisa sobre a qualidade da liderança dos responsáveis pelos vários setores da Instituição;
- Questionário para avaliação de docentes: planejamento das aulas, domínio do conteúdo, pontualidade, cumprimento do programa da disciplina, relacionamento, clareza, estímulo à leitura e pesquisa, realização de aulas dinâmicas;
- Avaliação da infraestrutura geral da Instituição.

Os questionários aplicados permitiram a avaliação cruzada de alunos, professores e a avaliação de núcleos, setores e serviços. As informações resultantes, que são o objeto de reflexão no âmbito dos colegiados institucionais, impulsionaram, como no ano anterior, decisões para mudar objetivos, metas, procedimentos e condutas no interior da organização, como na organização didático-pedagógica, na organização administrativa.

#### **2.1.1 Levantamento e avaliação das informações de dados e sugestões de melhorias em coerência com o PDI.**

As informações e os dados resultantes da pesquisa foram tratados pela CPA e geraram relatório síntese, que foi compartilhado em reunião na Semana Acadêmica.

De posse dos resultados, os membros da subcomissões (Dimensão 1) reuniram-se e fizeram os estudos pertinentes sobre a relação de coerência entre a missão institucional, as ações e metas preconizadas nos documentos da organização; verificaram as medidas assumidas para atingir as metas estabelecidas nos projetos de trabalho executados pelos setores, segundo sua responsabilidade, onde conduzem-se à eficácia das ações desenvolvidas.

#### **a) Atividades e rotinas administrativas e pedagógicas desenvolvidas na FARO em consonância com a Missão da IES e projetos de ações**

- O estudante tem direito à voz e voto, por meio de representação direta e liderança nos colegiados da Instituição. Por não haver Diretório, a Diretoria da FARO criou oportunidades e mecanismos para eleição de alunos representantes, pelos seus pares;
- A orientação pedagógica é contínua, com alunos representantes de classe, que atuam como interlocutores entre a turma, os professores e o coordenador do curso;
- O acesso dos alunos à Diretoria, à Ouvidoria, à Subdiretoria Acadêmica, Subdiretoria Operacional e às coordenações de curso, núcleos e serviços, é permanente e direto;
- A atualização dos currículos e as alterações regimentais, quando se dão, são previamente estudadas pelo colegiado de curso (coordenador, professores e alunos), pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE e pelo Conselho Superior Acadêmico;
- O colegiado de curso indica, para a aquisição, livros e periódicos, aparelhamento das oficinas, laboratórios e a compra e manutenção de equipamentos;

- Os laboratórios, oficinas e ambientes especiais e seus aparelhos e equipamentos estão a serviço de docentes e discentes, para uso pedagógico, serviços técnicos emergenciais e de pesquisa junto à comunidade acadêmica;
- A biblioteca não cobra taxa para uso e empréstimo de livros, além de disponibilizar mais de 3000 (três mil) exemplares virtuais sem custo algum para o aluno. O mesmo só deverá acessar o Portal da Faro no Link “Biblioteca nas Nuvens’ e montar suas prateleiras virtuais, esta ação o aluno da FARO poderá realizar de sua própria residência;
- Os laboratórios com acesso à Internet estão à disposição de todos, principalmente como apoio presencial às disciplinas, é disponibilizado também sem restrição, o sistema Wi-Fi onde os alunos podem acessar a internet livre, de qualquer ponto geográfico da IES;
- A seleção, admissão e dispensa de professores é responsabilidade do coordenador de curso, orientada por um clima de entendimento recíproco;
- A demissão, quase sempre causadora de conflitos, em outras realidades alheia a esta IES, na FARO se faz em clima humanista, esclarecendo-se as razões administrativas, respeitando-se os direitos trabalhistas, ficando a casa aberta à frequência dos demitidos;
- Existem no quadro funcional da FARO, muitos colaboradores egressos que voltaram a trabalhar, assim como professores que pediram demissão e voltaram depois de algum tempo, onde continuam até a presente data;
- A Diretoria emite portarias e comunicados, orientando procedimentos que atendam à melhoria administrativa e pedagógica.
- Os estágios (Lei nº 11.788/2008) são acompanhados pelo coordenador de estágio, Coordenações de Curso e Professores coordenadores de estágio, em diálogo com os Supervisores das Concedentes;
- A concessão de bolsas de estudos é avaliada (PROUNI, FIES e, convênios) considerando a carência e o desempenho acadêmico;
- A inadimplência recebe acompanhamento específico, privilegiando-se a negociação constante, sem discriminação, promovendo-se com especial destaque a promoção da inclusão;

- Os docentes contam com o Programa de Incentivo de Qualificação Docente, com dispensa do trabalho para cursarem programas de Pós-Graduação Lato Sensu e apoio em cursos de mestrado ou doutorado;
- A CIPA funciona regularmente. As eleições e representações são realizadas conforme as normas legais;
- Os colaboradores são incentivados a cursarem o ensino superior em cursos de graduação, com bolsa de 50% do valor da mensalidade do curso;
- A Instituição estimula as publicações, impressas e via web, embora nem todos tenham procurado por este estímulo;
- Os egressos conservam estreito convívio com a Instituição, através da realização de projetos e eventos acadêmicos, como participantes e mesmo atuando como docentes;
- Os cursos de pós-graduação contam com grande número de ex-alunos, demonstrando que o egresso valoriza a Instituição, quando se propõe a continuar os estudos;
- A FARO mantém o site [www.faro.edu.br](http://www.faro.edu.br), para disponibilizar o perfil dos egressos bem como sua atuação no mercado de trabalho.

## **2.2 DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES**

As políticas de ensino, pesquisa e extensão, apresentam coerência com o PDI. A política para o ensino de graduação busca a íntima articulação entre a formação científica e técnica, compatibilizando as necessidades de construção do conhecimento e qualificando para o exercício profissional.

Na graduação, a FARO oferece cursos de bacharelado e licenciatura. A política de ensino se revela nos projetos pedagógicos dos cursos que são discutidos e revistos periodicamente nos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE e aprovados

pelos Colegiados dos Cursos. Na busca contínua pelo fortalecimento da qualidade de ensino, a FARO primou pela continuação das seguintes práticas:

- Programa de Monitoria, criado em 2011, continua em atividade no ano de 2013;
- O Programa de Nivelamento visa propiciar melhor aproveitamento dos acadêmicos em seus cursos, desenvolvendo habilidades nos conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química;
- Na Pós-Graduação, a FARO atua com a oferta de cursos Lato-Sensu.

A Extensão está vinculada a áreas específicas e é entendida como prática que liga a academia nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade civil possibilitando a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade, como um espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo para superação das desigualdades sociais existentes.

Implantados na FARO no ano 2012, os projetos de extensão continuaram sendo colocados em prática no ano de 2013.

### 2.2.1 Projetos de Extensão realizados pela FARO

- **Floresta Social: Cultive essa ideia** - Este projeto teve início no ano de 2005. Ele é realizado em convênio com cooperativa, empresas e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEDAM.
- **Núcleo de Prática Jurídica, do curso de Direito – NPJ** Como suporte às pessoas de baixa renda.
- **O Convênio entre FARO e Tribunal Regional do Trabalho – TRT**, teve início em 2011 foi fortalecido em 2012, e deu continuidade em 2013.
- **Ação Global** – Já é uma prática contemplada nas atividades planejadas nos cursos de Engenharia Florestal, Enfermagem, Administração, Ciências Contábeis, Direito e Pedagogia, participando do Programa de Extensão junto ao Serviço Social da Indústria-SESI/Rede Globo de Televisão todos os anos;

- **A Semana dos Calouros** também é comemorada com estudo e ação social. O objetivo da **Calourada 2013** é dar boas vindas aos novos acadêmicos.
- **No curso de Enfermagem** os alunos participam junto aos professores, de Tipagem sanguínea, Teste de Hanseníase; Exame de mama realizado em comunidades carentes da periferia da cidade de Porto Velho e Candeias do Jamari;
- **Educação e Saúde no Bairro** - projeto coordenado pelo Curso de Enfermagem atende um bairro por ano.
- **Nos trabalhos sociais** organizados a cada mês em bairros diferentes o curso de Pedagogia participa com: Sala de Leitura; Artes; Atividades Lúdicas;
- **Nas Feiras de Ciências** – uma prática pedagógica desenvolvida em todas Escolas de Ensino Médio da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos em Porto Velho, o Curso de Administração participa elaborando Currículo Profissional;
- **O Curso de Engenharia Florestal** no ano de 2012 produziu em viveiro e distribuiu à sociedade mais de 5.000 (cinco mil) mudas de plantas do tipo Ipê, Cedro, Freijó, no ano de 2013.

### **2.2.2 Atividades Realizadas pela Coordenação de Pós-Graduação em 2013**

- Visitas realizadas aos órgãos e instituições públicas e privadas;
- Visitas técnicas aos órgãos que agreguem valor ao ensino teórico e prático nos cursos de Pós-graduação;
- Visitas ao Município de Guajará - Mirim;
- Visitas ao Município de Nova Mamoré;
- Visitas ao Município de Humaitá
- Divulgação dos cursos de pós-graduação para os egressos;
- Atendimento individualizado aos alunos de Projeto de Pesquisa e TCC;

### **2.3 DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere em sua contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e



social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Dentre algumas ações preconizam-se:

- a) Valores e transparência**
- b) Público Interno e Relações de Trabalho**
- c) Relação com sindicatos**
- d) Gestão participativa**
- e) Comprometimento com o futuro das crianças**
- f) Valorização da diversidade**
- g) Política de Remuneração, Benefícios e Carreira**
- h) Meio Ambiente - Compromisso da empresa com a causa ambiental**
- l) Política de Marketing e Comunicação**
- m) Comunidade**

Hoje a FARO desenvolve vários projetos sociais, embora a FARO não ofereça o curso de Educação Física, ainda assim mantém um Núcleo Esportivo onde desenvolve e incentiva os discentes à prática de esportes: Futebol de Salão Masculino, Futebol de Salão Feminino e Basquetebol feminino;

### **2.3.1 Resultados Alcançados através das Ações Realizadas**

- Inclusão da disciplina de Libras nos currículos dos cursos de Engenharia Florestal e Engenharia Civil, contribuindo para a disseminação de valores e princípios de inclusão social;
- Implantação de ações planejadas pelo grupo de líderes da FARO;
- Equipe Multiprofissional no setor de Comunicação com Assessoria de Imprensa, supervisão de marketing e projetor de design;
- Fortalecimento da imagem da Instituição graças às ações sociais e de extensão voltadas à comunidade;
- Melhoria na estruturação da Instituição, ou seja, fortalecimento dos núcleos e setores;
- Fortalecimento em tempo de resposta, da Ouvidoria;

- Melhoria da articulação entre projetos de pesquisa e extensão, que atenderam as demandas da comunidade;
- Manutenção do sistema de democratização do conhecimento;
- Relacionamento externo com as empresas para ampliar a oferta de estágios;
- Realização de visitas técnicas/didáticas interdisciplinares à empresas e instituições;
- Planejamento e operacionalização de ações no que se refere à área jurídica, saúde, educação, cultura e lazer, realizadas nos finais de semana para a comunidade entorno da FARO.

## 2.4 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A FARO mantém relação com a sociedade externa através de noticiários postados no portal <http://www.faro.edu.br/site/>, do link institucional, com a comunidade interna e externa, onde as demandas são atendidas e respondidas.

A Ouvidoria da FARO é um importante canal aberto de contato da instituição com o público interno e externo, onde o cidadão registra sua reclamação, crítica, denúncia, elogios, etc.

### 2.4.1 Ações desenvolvidas

- **Semana Acadêmica Pedagógica** a cada início de semestre;
- **Calourada Solidária**, viabilizando o trabalho do Hemocentro, trazendo-o para o campus da IES, onde a comunidade FARO é incentivada à participar com doação de sangue;
- **Matinê de Carnaval** – Voltado às crianças, filhos de colaboradores, professores e discentes;
- **Datas comemorativas** – Voltadas à integração entre colaboradores, professores e acadêmicos;

- **Lançamento VESTFARO 2014.1** – A cada término de semestre, onde o vestibular é divulgado e campanhas são fortalecidas através dos meios de comunicação;
- **Divulgação do processo seletivo 2014.1** - A cada término de vestibular, dando transparência ao processo;
- **Realização de Ciclo de Palestras** - Em escolas, empresas, associações e outras instituições;
- **Colação de Grau** – Em toda a organização, recepção, ornamentação e divulgação, recepcionando os calouros com toda estrutura logística;
- **ENADE** – Participando junto aos acadêmicos, com incentivos, orientações e informações antes, durante e depois de cada avaliação;
- **Marketing e comunicação** - Promovendo estratégias de divulgação e manutenção da marca FARO, com foco na captação de novos acadêmicos;

## **2.5 DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO**

No ano de 2013, buscou-se identificar na forma de análise documental, os aspectos da legalidade das práticas existentes na IES. Para que esse objetivo fosse atingido, alguns aspectos administrativos tiveram que ser revistos, ao longo do ano, sendo implantadas novas metodologias e procedimentos.

### **a) Departamento de Recursos Humanos:**

Foram fortalecidos os gerenciamentos primordiais:

- Gerenciamento das comunicações internas;
- Gerenciamento dos descontos em Folha de Pagamento;
- Gerenciamento do ponto presencial de forma a atender legislação vigente do Ministério do Trabalho; Em 2013, o Ponto Eletrônico encontra-se em fase experimental;
- Gerenciamento, atestados médicos dos colaboradores;

- Programação de Férias, entre outros;
- Gerenciamento de pasta de professores atualizando seus currículos comprovados.

#### **b) PDI e PPC's**

O PDI está de acordo com as premissas determinadas pela Direção da IES para enquadrar o Plano de Carreira e a avaliação de pessoal dentro dos parâmetros pré-estabelecidos.

#### **c) PCCS**

O Plano de Cargo Carreira e Salário foi adaptado, em 2011, para ser único, atendendo tanto os Docentes como o Corpo Técnico e Administrativo, foi registrado no Ministério do Trabalho que para homologar sugeriu adequações de alguns ajustes que estão sendo providenciado pela IES.

#### **d) CIPA:**

A CIPA está implantada formalmente no âmbito da IES, atendendo aos aspectos de legalidade junto ao Ministério do Trabalho. Com o intuito de atender aos objetivos de auditoria documental, a CIPA atende à análise preliminar da legislação pertinente ao atendimento de pessoal.

Ressalta-se o Grau de Risco 1(um), o menor, que pode ser atribuído, o que tranquiliza a IES no sentido de que não existem problemas prementes a serem resolvidos.

#### **e) Treinamentos:**

Com o objetivo de melhorar o desempenho e qualidade do resultado esperado no item pessoal, a IES promoverá no decorrer do ano de 2014, treinamentos motivacionais aos colaboradores em geral.



## **2.6 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS**

A gestão na Instituição ocorre de forma democrática, compartilhada e participativa. Esse aspecto é caracterizado pela estrutura organizacional ser horizontalizada, constituída de poucos níveis. Desse modo, o processo de comunicação entre os departamentos é facilitado pela proximidade, possibilitando flexibilidade e agilidade nas decisões gerenciais. O processo de gestão da Instituição está estruturado para oferecer e garantir o processo de ensino e aprendizado, bem como fornecer e ampliar os serviços para a comunidade.

A Faculdade de Rondônia – FARO é mantida pelo Instituto João Neóricio - IJN, entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, cuja pessoa jurídica tem autonomia administrativa, financeira e patrimonial garantida e regida por seu Regimento próprio.

A organização e gestão se refletem em sua estrutura institucional, assim a coordenação no âmbito dos vários setores e os desdobramentos das ações visam à efetivação das deliberações do Conselho Superior Acadêmico – CSA, e ao apoio à Direção Executiva. No exercício das funções há órgãos e setores de apoio administrativo e suplementares, cuja metodologia, forma de atuação, acompanhamento, níveis de decisão, prazos e avaliação das ações sob sua responsabilidade, estão definidos regimentalmente.

## **2.7 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA**

Esta dimensão refere-se à adequação, à Missão Institucional, políticas, utilização, conservação e qualidade da infraestrutura física e da disposição referente ao ensino e pesquisa.

A fonte de atualização para os dados da dimensão foi obtida através da análise dos planos de ações e relatórios apresentados pelos setores e autoavaliação realizada com pessoal administrativo, docentes e discentes.

No processo avaliativo verificou a infraestrutura com enfoque em servir adequadamente à missão institucional no que tange ao ensino, pesquisa e extensão prioritariamente.

Os investimentos na construção e melhoria da infraestrutura física da FARO, visam o alcance de metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. As salas de aula, setores administrativos, os locais destinados às atividades culturais e de lazer, Salão Nobre, espaços de convivência são amplos. Vale ressaltar que 100% (cem por cento) das salas de aula são climatizadas.

As dependências possuem boas condições de conservação, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e comodidade. Os sanitários são conservados e adequados para atendimento aos alunos, incluindo-se os alunos com necessidades especiais. A FARO dispõe ainda de laboratórios específicos para utilização dos cursos de graduação, pós - graduação, extensão e pesquisa.

A biblioteca é composta por recepção, guarda-volumes, salão e cabines de estudos, computadores para pesquisa bibliográfica, salão de acervo bibliográfico, revistas e periódicos. O acervo é aberto e encontra-se registrado com código de barras. A biblioteca está no site institucional com acesso ao acervo físico e biblioteca virtual. O acesso aos documentos é livre, devendo o usuário deixar bolsas e sacolas no guarda-volumes, em espaço próprio e fora da biblioteca.

As salas dos professores apresentam espaço suficiente para acomodar todos os docentes e seus materiais, no período matutino, vespertino e noturno.

A FARO já dispõe também dos recursos de acessibilidade para atender às pessoas com necessidades especiais. Estudantes, funcionários e professores, bem como a comunidade em geral, possuem fácil acesso aos espaços coletivos utilizando passarelas na interligação dos blocos.

## **2.8 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.**

A Avaliação Institucional da FARO vem sendo construída desde 2006. A mesma acontece continuamente e os resultados são registrados em relatórios da CPA, os quais são disponibilizados para toda comunidade acadêmica por meio virtual, impresso e verbalizado. Vale salientar que esta ação foi fortalecida a partir de 2009, quando todos os esforços se uniram para que a avaliação compreendesse todas as dimensões orientadas pelo SINAES.

A eficácia na autoavaliação permite um redirecionamento das ações, realinhamento das metas e planejamento estratégico de operação. No processo de aprimoramento da autoavaliação institucional, as práticas desenvolvidas, permitiram a reformulação de instrumentos, reuniões de planejamento e socialização de resultados, com docentes, discentes e funcionários.

Dentro da dimensão de avaliação institucional, a IES busca o estabelecimento de uma cultura transformadora com um modelo de gestão adotado com base nos seguintes aspectos:

- Aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo, buscando a profissionalização do atendimento;
- Ampliação das aplicações tecnológicas de informação à gestão acadêmica e administrativa;
- Implementação de Sistema Integrado de Gestão, fortalecendo os vínculos entre os setores administrativos e acadêmicos;
- Consolidação do processo de avaliação institucional, com a instauração de uma cultura permanente de avaliação;
- Fortalecimento das relações entre docentes, discentes, técnico-administrativos e a instituição, em termos de participação nos processos de avaliação e planejamento. Este processo refletiu com o aumento na dedicação docente à Faculdade disponibilizando mais tempo para pesquisas e estudos.

Assim, a Faculdade busca realizar as intervenções através dos resultados mensurados no processo de autoavaliação.

## 2.9 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Nesta Dimensão buscou-se apresentar de modo transparente a política de atendimento aos discentes, visando a constatar o quanto estes percebem o atendimento proposto pela instituição em seus documentos oficiais e, o quanto a instituição dá suporte e apoio à realização de eventos, como por exemplo: o acompanhamento de egressos e a formação continuada, bem como as condições da Instituição para o atendimento do discente.

### 2.9.1 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Os programas de apoio pedagógico são desenvolvidos no Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional – NAPI que contribui nas ações pedagógicas e no bem estar dos discentes e docentes.

Dentre as atividades de apoio pedagógico e financeiro, destaca-se a Monitoria que é exercida por alunos que foram aprovados em processo seletivo.

A Faculdade está cadastrada no Programa Universidade para (PROUNI). Está igualmente cadastrada para que seus acadêmicos utilizem o Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES). Para o funcionamento do apoio financeiro, foi criado um setor responsável pelos convênios e programas institucionais, como bolsas para funcionários, atletas, monitores, FIES e PROUNI.

A FARO mantém descontos de dez a vinte por cento para pagamentos realizados até a data do vencimento da mensalidade dos cursos ofertados. As bolsas estão vinculadas ao programa institucional de inclusão social e estão categorizadas da seguinte forma: **Bolsas para Funcionários** de 50%, independente do curso que o mesmo queira cursar; **Bolsas Atletas** com 50%, forma de ajudar nossos atletas que, em contrapartida estão representando a Instituição em nível estadual e nacional. **Bolsa Monitoria:** Valor de R\$ 300,00 mensais para uma carga





horária de 12 horas de atividades, pelo período de 6 meses. **PROUNI:** A Instituição desde 2005 aderiu ao PROUNI em diversos cursos com bolsas integrais, sendo seguida conforme normas e regras estabelecidas pelo MEC.

### **2.9.2 Estímulos à Permanência (Programa de Nivelamento, Atendimento Psicopedagógico)**

O NAPI atua orientando as atividades pedagógicas e psicopedagógicas relacionadas ao processo ensino/aprendizagem e integração social. O propósito principal é atender aos alunos em suas dificuldades pedagógicas, nas suas problemáticas diárias da vida acadêmica, e ao mesmo tempo, trabalhar relações socioculturais e políticas sociais dentro e fora da instituição.

O programa de nivelamento para os alunos com dificuldades em algumas disciplinas, visa propiciar um melhor aproveitamento por meio do desenvolvimento de habilidades afetas aos conteúdos dos cursos estabelecidos nas ementas de Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química, conforme resultado de pesquisa realizada pela CPA.

### **2.9.3 Política de Acompanhamento de Egressos**

O acompanhamento de egressos da FARO é feita de forma não institucionalizada. Contudo, a Faculdade recebe sistematicamente ex-alunos que são convidados, quando da realização de eventos acadêmicos, como participantes, palestrantes, membros de mesas redondas e mesmo como docentes participando de aulas preparatórias para concursos públicos.

## **3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS ANALISADOS**

Os resultados a seguir apresentados demonstram o público alcançado com a pesquisa realizada onde participaram da mesma, 79 ( setenta e nove) colaboradores do corpo técnico-administrativo, de um quantitativo de 129 colaboradores; 109 (cento e nove) professores de um total de 164 ( cento e sessenta

e quatro) que compõe o quadro docente da IES FARO e ainda 1.967 ( um mil novecentos e sessenta e sete) acadêmicos de um total de 2.856 ( dois mil oitocentos e cinquenta e seis) discentes regularmente matriculados no segundo semestre de 2012 na IES FARO.

De modo geral, a Missão da FARO é bem conhecida por alunos, professores e funcionários. Mesmo quando analisados os itens específicos da Missão, nota-se um bom conhecimento geral. Embora o conhecimento não signifique adesão, o fato de alunos procurarem a FARO para estudar e se profissionalizarem, professores e funcionários permanecerem na IES, conhecendo os objetivos da Instituição, significa, indiretamente, que aderem a essa Missão.

A equipe de trabalho deduziu de suas reuniões, a existência da necessidade de incentivo sistemático ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo para que participem de seminários, congressos, cursos, simpósios nacionais e internacionais, pela busca de qualidade e aprimoramento principalmente para compartilhar seus conhecimentos com a comunidade acadêmica.

A FARO confirma sua política de uso eficaz através dos meios de comunicação com a comunidade, mediante aprovação nos quesitos avaliados. Os indicadores desta pesquisa refletem o retorno do investimento da FARO na divulgação e esclarecimento de sua visão e missão institucional junto a sua comunidade.

- ✓ Identifica a existência de critérios sistematizados e claros para admissão e progressão funcional do seu pessoal docente e técnico-administrativo, no âmbito da FARO;
- ✓ Declara existir benefícios para atendimento das necessidades do pessoal docente e técnico-administrativo extensivo às famílias;
- ✓ Concorda que a FARO oferece aos seus funcionários um ambiente físico agradável e seguro e busca incentivar cuidados com a higiene e saúde;
- ✓ Concorda que a FARO valoriza e incentiva o desenvolvimento profissional de seus funcionários por meio da promoção, formação em cursos, programas de treinamentos, realização de estágios e concessão de incentivos;

- ✓ Esclarece que a comunicação interna da FARO merece reflexão e tomada de providências, considerando que os funcionários não se sentem completamente informados das decisões importantes;
- ✓ Entende que as Coordenações de Cursos precisam discutir novas formas de divulgação dos Projetos dos Cursos e Planos de Ensino, principalmente, aos professores e alunos;
- ✓ Reconhece que a biblioteca e laboratórios têm boa aceitação por parte dos avaliadores;
- ✓ Confirma a existência de política de acesso ao estudante;
- ✓ Aprova a necessidade de atualização do processo de atendimento ao cliente;
- ✓ Confirma que existem, na FARO, mecanismos de apoio acadêmico;
- ✓ Compreende que há orientação aos estudantes, porém parte destes desconhece esse processo, o que torna necessário ampliar a divulgação neste aspecto;
- ✓ Assegura que as obrigações trabalhistas não comprometem a sustentabilidade da FARO;
- ✓ Evidencia que a necessidade de equipamentos e infraestrutura, necessária ao atendimento da demanda, está contemplado no orçamento da Instituição, sem comprometer a estabilidade financeira da IES;
- ✓ Evidencia que, na Dimensão 10, as despesas diversas, investimentos, receitas, fechamento de balanço de 2012, demonstram que a sustentabilidade financeira apresenta resultados positivos;
- ✓ Ressalta que o saldo dos trabalhos foi positivo e a expectativa é a de que os futuros resultados sejam ainda mais expressivos.

A equipe de trabalho da CPA apontou uma série de ações realizadas em relação a todos os tópicos abordados, os quais resultaram em melhoria significativa dos serviços oferecidos pela Instituição. Dessa forma, esta CPA certifica o presente relatório e confirma sua fidedignidade nas informações das pesquisas 2013

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados das avaliações, foi possível detectar os aspectos positivos e negativos bem como estabelecer metas e sugestões para os avanços e desafios para a IES. As ações a serem implementadas dependem de um planejamento estratégico, podendo ser colocado em prática à curto, médio e longo prazos. Vale salientar que diversas ações oriundas das avaliações, encontram-se em desenvolvimento pela Direção Geral da FARO.